Assembleia Legislativa do Estado do Acre

~~LEI N. 964, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1990~~

~~Dispõe sobre a concessão da Licença Prêmio aos servidores públicos estadual e dá outras providências.~~

~~**O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE**~~

~~**FAÇO SABER** que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:~~

~~**Art. 1º** Após cinco anos de efetivo exercício no Serviço Público Estadual, na condição de titular do cargo efetivo ou no exercício de cargo em comissão, ao servidor que a requerer, conceder-se-á Licença Prêmio de três meses com todos os direitos e vantagens de seu cargo efetivo, nos termos fixados nesta Lei.~~

~~**Parágrafo único.** Não se concederá Licença Prêmio se o servidor em cada quinquênio tiver:~~

~~**I** - sofrido pena de suspensão;~~

~~**II** - faltado ao serviço injustificadamente, por mais de dez dias consecutivos ou não;~~

~~**III** - gozado licença:~~

~~**a)** para tratamento de saúde por prazo superior a seis meses ou cento e oitenta dias consecutivos ou não, no período aquisitivo de cada Licença Prêmio;~~

~~**b)** para tratar de interesse particular; e~~

~~**c)** tenha ficado por mais de noventa dias a disposição de órgãos que não sejam da Administração Direta Estadual.~~

~~**Art. 2º** O servidor efetivo, que ocupar cargo em comissão ou função gratificada, ficará afastado durante o gozo da Licença Prêmio, com todos os direitos e vantagens do cargo.~~

~~**Art. 3º** Em caso de acumulação legal de cargos, a Licença Prêmio será concedida em relação a cada um deles, simultânea ou separadamente.~~

~~**§ 1º** Será independente o cômputo do período aquisitivo em relação a dada um dos cargos legalmente acumuláveis.~~

~~**§ 2º** O tempo de serviço prestado anteriormente à acumulação somente poderá ser computado para contagem do período aquisitivo referente ao cargo em que o requerente contar maior tempo de serviço.~~

~~**Art. 4º** Quando se tratar de mais de um período de Licença Prêmio, o servidor poderá gozá-las em períodos trimestrais consecutivos ou intercalados.~~

~~**Art. 5º** O servidor requererá a Licença Prêmio ao Secretário do seu órgão, indicado a forma que deseja gozá-la.~~

~~**§ 1º** O órgão de pessoal de cada Secretaria instruirá o pedido, esclarecendo se o servidor preenche os requisitos legais à concessão da Licença.~~

~~**§ 2º** Deferido o pedido a Secretaria de Estado de Administração baixará Portaria e remeterá em seguida o processo ao Chefe da repartição de origem a fim de ser feita anotação no assentamento individual do servidor para que seja organizada a escala de concessão.~~

~~**Art. 6º** A escala de concessão de Licença Prêmio será organizada por determinação do Secretário de cada Secretaria e obedecerá à ordem cronológica de entrada do requerimento do interessado.~~

~~**Parágrafo único.** Poderá ser revista a escala quando:~~

~~**I** - sobrevier inclusão de nova licença;~~

~~**II** - o servidor declarar expressamente que pretende gozar licença em época diversa da que lhe caberia na escala; e~~

~~**III** - quando o Secretário de cada órgão determinar outro período, atendendo aos interesses da Administração.~~

~~**Art. 7º** Quando houver requerimento da mesma data, terá preferência ao gozo de licença, o servidor que contar maior tempo de serviço público estadual.~~

~~**Art. 8º** Na organização da escala serão observados os seguintes requisitos:~~

~~**I** - a Licença Prêmio poderá ter início em qualquer mês do ano civil;~~

~~**II** - da mesma Secretaria, não poderão ser licenciados, simultaneamente, servidores em número superior à décima parte do total do pessoal em exercício; e~~

~~**III** - deverão ser mencionadas as datas de início e término dos períodos relativos à Licença Prêmio.~~

~~**Art. 9º** Para fins do disposto nesta Lei, computar se-á o tempo de serviço prestado ao Serviço Público Federal, Estadual ou Municipal, devidamente averbado na forma estabelecida na legislação previdenciária.~~

~~**Art. 10.** A contagem do tempo de efetivo exercício no serviço público federal, estadual ou municipal, será feita em dias e o total apurado convertido em anos, sem arredondamento, considerando de efetivo exercício o tempo que o servidor tenha prestado à União, ao Estado ou ao Município, na condição de titular de cargo de provimento efetivo, ou no exercício de cargo em comissão e os afastamentos em virtude:~~

~~**a)** férias;~~

~~**b)** casamento;~~

~~**c)** luto;~~

~~**d)** exercício de outro cargo estadual de provimento em comissão;~~

~~**e)** convocação para o serviço militar;~~

~~**f)** júri e outros serviços obrigados por lei;~~

~~**g)** exercício de função ou cargo em qualquer órgão por nomeação do Governador do Estado;~~

~~**h)** desempenho de mandato eletivo;~~

~~**i)** licença a funcionária gestante, ao funcionário acidentado em serviço ou afastado por doença profissional; e~~

~~**j)** no desempenho de mandato em entidade sindical legalmente reconhecida.~~

~~**Art. 11.** Fica o Governo do Estado autorizado a decretar outros procedimentos necessários à execução desta Lei.~~

~~**Art. 12.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.~~

~~Rio Branco, 5 de dezembro de 1990, 102º da República, 88º do Tratado de Petrópolis e 29º do Estado do Acre.~~

~~**EDSON SIMÕES CADAXO**~~

~~**Governador do Estado do Acre**~~